

Três «skinheads» inculpados da morte de moçambicano

Três extremistas de direita alemães foram acusados segunda-feira de estarem envolvidos na morte de um moçambicano, em Abril de 1991, na extinta ex-RDA, anunciou um porta-voz do tribunal de Dresden.

Jorge Gomandai, 28 anos, fora atacado por um grupo de "skinheads" (cabeças rapadas), quando regressava a casa no comboio de Leipzig, próximo de Dresden. Segundo testemunhas, Jorge Gomandai saltou para fora da carruagem, tendo ficado ferido e vindo a falecer algumas horas mais tarde.

A Justiça de Dresden inculpou os três jovens de "golpes e ferimentos perigosos", mas indicou que os extremistas não tinham a intenção de matar.

— É possível que Jorge Gomandai tenha saltado do comboio pelos seus próprios meios — referiu o Ministério Público.

A morte de Jorge Gomandai, a única de um estrangeiro considerada claramente por motivos racistas, no ano passado na antiga RDA, foi seguida por uma vaga de violência xenófoba sem precedentes na Alemanha desde 1945.

O número de ataques racistas contra estrangeiros na Alemanha ascendeu em 1991 a 2.368, seis vezes mais do que em 1990.



Um "cabeça-rapada" com a cruz suástica desenhada